

156

AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE A ANTIMICROBIANOS E EFICIÊNCIA DE DESINFETANTES EM AMOSTRAS DE *Salmonella* Enteritidis ISOLADAS DE CARCAÇAS DE FRANGOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Fernando Pilotto, Nívia Neves, Martha Oliveira Cardoso, Laura B. Rodrigues, Hamilton L. S. Moraes, Luciana R. Santos, Vladimir P. do Nascimento (CDPA - Departamento de Medicina Animal, Faculdade de

Veterinária, UFRGS).

As toxinfecções alimentares têm se tornado um crescente problema de saúde pública, sendo muitas vezes correlacionadas ao consumo de produtos de origem avícola contaminados por bactérias do gênero *Salmonella*. Assim, para o controle da ocorrência desse agente patogênico utilizam-se medidas preventivas e sanitárias como o uso de desinfetantes no ambiente e antimicrobianos nos animais. Esse trabalho objetivou determinar a sensibilidade a antimicrobianos e a eficiência de desinfetantes frente a amostras de *Salmonella* Enteritidis isoladas de produtos finais de origem avícola. Para isso, foram isoladas 80 amostras de *Salmonella* Enteritidis de carcaças de frangos, pelo método microbiológico convencional, e verificada a resistência desses isolados a desinfetantes e antimicrobianos de uso corrente na avicultura, através de antibiogramas e testes de eficiência de desinfetante. A partir dos 16 antimicrobianos testados, verificou-se que 100% das amostras foram resistentes à colistina, novobiocina e tetraciclina e que todos os isolados foram sensíveis à ciprofloxacina, gentamicina, norfloxacina, polimixina B, sulfazotrim e sulfametrim. Nos testes de eficiência dos desinfetantes, aquele que obteve melhor resultado foi o composto fenólico, tendo apresentado desempenho intermediário o iodo e glutaraldeído e uma eficiência baixa a amônia quaternária em todos os tempos de exposição testados. Estes resultados reforçam a necessidade da realização constante e periódica de testes que avaliem a eficiência dos desinfetantes e antimicrobianos, visando reduzir o risco da presença de *Salmonella* sp. no ambiente criatório, nas aves e nos produtos finais (CAPES, CNPq e iniciativa privada).